PREÇO DE ASSIGNATURA

ANNO — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — [illegible]

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 20 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

São esperados, amanhã, do norte, o vapor [illegible] e hoje, do norte, os vapores Jaguaribe e Rodrigues Alves e do sul, o Portugal, o Manáos e o Aracaty.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 26 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 186

A adubação do algodão

A Parahyba, em obediencia ao contracto que celebrou, com o govêrno federal, para a execução dos trabalhos de fomento á cultura do algodoeiro, vem executando sob os melhores auspicios, numa de suas fazendas de sementes, interessantes experiencias de adubação chimica e organica, a fim de que posteriormente se faça um juizo definitivo e seguro do valor e effeito dos adubos, em relação á cultura do nosso principal producto.

Para os interesses do nordéste, e particularmente para os do Estado, a bôa noticia muito significa, e attesta, na realidade, os bons propositos e o acerto com que o presidente João Suassuna promoveu, em bôa hora, a assignatura do accôrdo para o estabelecimento do Serviço do Algodão, no territorio parahybano.

Muito se tem escripto a proposito da necessidade de restituir ao sólo elementos de que elle necessita.

No Brasil, dada a extensão dos nossos terrenos de cultura, a adubação não teve ainda o apreço que ha tido em outros paizes, onde as areas são limitados e precisam, por isso mesmo, de ser enriquecidas dos elementos retirados pelas plantas.

De certo, que não é ao agricultor, quasi sempre desprevenido de recursos, a quem cabe a tarefa de experimentações de natureza technica, como é a dos adubos chimicos.

E' do govêrno, do poder publico que se devem esperar essas iniciativas, cujos resultados, se favoraveis e compensadores, servirão de guia e exemplo aos particulares.

Cumprindo, portanto, uma das clausulas do regulamento que orienta o Serviço do Algodão, na Parahyba, a Fazenda de Sementes de Espirito Santo deu inicio aos trabalhos experimentaes de adubação chimica, cujo andamento aqui registramos para sciencia dos que se interessam pelo progresso das coisas agronomicas do nosso paiz.

Para isso foi alli reservada uma area de dez mil metros quadrados, dividida em talhões de 384 metros quadrados separados por pequenas estradas.

Os adubos empregados fôram: nitrato de sodio, superphosphato, chlorato de potassio, escoria de thomas, sulfato de amoniaco e estrume de curral, havendo diversos talhões como testemunhas.

Até hoje o adubo que melhor e mais efficiente effeito teve nas culturas, em estudo, foi o nitrato de sodio, tambem chamado salitre do Chile.

Essa substancia, de que ha grande jazidas naquelle paiz sul americano, tem produzido sensivel modificação nos algodeiros, cujo estado vegetativo se apresenta sadio, limpo e bastante chlorophyllado.

Proseguem, naquelle estabelecimento, as indagações até que se complete o cyclo evolutivo das plantas em observação para uma conclusão definitiva das experiencias.

Está, assim, a agricultura parahybana, pelos seus departamentos officiaes, collocando-se no mesmo plano de suas congeneres do sul do paiz, facto de muito alcance para a economia agricola do nordéste brasileiro.

O adiantamento do Estado para as obras do quartel do 22.º B. C.

Os serviços de conclusão do quartel do 22º Batalhão de Caçadores, em Cruz das Armas, fôram effectuados, ainda durante o govêrno do sr. dr. Solon de Lucena, pelo Estado, a titulo de emprestimo, e porque as alludidas obras não soffressem um retardamento prejudicial.

No sentido de indemnizar a Parahyba da importancia despendida com esse adiantamento, o sr. presidente da Republica acaba de pedir ao Congresso, em mensagem especial, a abertura do credito de cem contos.

Sobre o assumpto, o deputado Oscar Soares telegraphou ao sr. presidente João Suassuna nos seguintes termos:

Rio, 17 — Acaba ser lido expediente Camara Mensagem presidente Republica pedindo abertura credito cem contos pagamento esse Estado adiantamento feito obras quartel 22º Caçadores. Abraços— OSCAR SOARES.

BIBLIOGRAPHIA

Mario Sette—Licções de Instrucção Moral e Civica.—RECIFE, 1926—Logo que foi publicada a recente reforma de ensino do prof. Rocha Vaz, voltaram-se as vistas dos interessados no nosso ensino publico para a nova disciplina, exigida no primeiro anno do curso secundario — Instrucção Moral e Civica.

Sobre sua utilidade não houve discussão: o ensino dos principios indispensaveis de moral e civismo era dos que estavam reclamados ha muito pelos nossos estabelecimentos de ensino.

Além disso vinha concorrer a nova disciplina para tornar mais seria a formação do caracter dos moços, num momento como o que atravessamos de duros e terriveis desequilibrios moraes.

Um ponto, entretanto, despertava mais curiosidade e chegou a preoccupar seriamente aquelles que iniciaram o ensino da materia nos diversos estabelecimentos do paiz. Trata-se do lado pratico da questão, isto é, do methodo a ser empregado na nova disciplina, da maneira pela qual deviam ser ensinados a moral e o civismo, nas escolas.

Não resta a menor duvida que esse ensino é muito differente de que o de qualquer outra disciplina. Não se podem, proveitosamente, dar lições de Civismo como se ensina Algebra ou Historia Universal.

A materia requer um methodo todo especial e quem pretenda ensinar moral dizendo, apenas, o que é moral e o que é immoral, faria como um professor de gymnastica que explicasse aos seus alumnos a maneira de praticar os exercicios, sem proveito real para os mesmos.

O systema de narração explicativa parece menos indicado nas aulas de moral e civismo, que o dos chamados «projectos», hoje muito communs na America do Norte.

O livro do sr. Mario Sette, conhecido escriptor e professor de diversos institutos de Pernambuco, segue o modo commum dos compendios que existem sobre a materia.

Esse trabalho, de que recebemos um exemplar, está escripto em linguagem simples e despretenciosa. O autor trata nas 150 paginas que o compõem dos pontos principaes das duas materias, estudando-os com espirito didactico e certa facilidade e clareza. E' bem um livro para a infancia e ahi está sua maior recommendação.

O Nordéste incomprehendido

A fatalidade meteorologica de um povo

II

Como é triste a terra sob a peneira aguda dessa chuva inclemente!

Dia e noite gottejam, imperturbaveis, os ceus os lalvos de suas nuvens plumbeas, por sobre as coisas que amortecem numa só côr, pardacenta e insistincta!

Horas a fio passam e o mesmo horror na constancia daquelle aguaceiro interminavel, que transbordando no solo, alaga campos, põe em perigo herdades, abate o trabalho, consome vidas e se constitue em espanto e agonia por toda a parte.

Ah! como é doloroso tudo aquillo!

E' o desassocego que paira no espirito dos bons lavradores, o desanimo na agricultura, a incertesa, o desespero, a miseria que compunge e affiige a alma dos que não têm pão e desencorajados, deixam-se tolher no rancho escasso e sordido.

Lá fóra o desalento, a incomprehensivel e mysteriosa Natureza que regelada e fria pompeia o viço das suas forças, no verdor das arvores, na soffreguidão das relvas, na ancia do capinzal, que anima a paizagem e fremente se desenvolve, rompendo os caminhos, maculando as alturas, penetrando o terreiro das fazendas e das choupanas, arremettendo avassalador contra o esforço do homem, tão tisnado de desenganos e ainda impotente para atalhar a furia desse rasteiro inimigo.

Não se póde perceber como repercute doloroso o espectaculo de mansidão impassivel desses rebentos de vida vegetal, quando o pobre agricultor todo se humilha ante a calamidade que se lhe antolha, rustica e feroz, abatendo-o no seu orgulho, alcançando-o em sua riqueza, confundindo-o na voragem de um destino, que debalde procura evitar.

Causa muita surpresa e revolta que o inverno se associe á obra ingloria de dissolução e ruina, em que pese a campos não ha muito cheios das hastes debeis das lavouras florescentes e onde, agora, enxarcadas e podres, pendidas amarellecem, numa visão medonha de pavor e morte.

Findou, por encanto, aquella alegria esvoaçante e perturbadora, que atormentava o espaço, prendia os nossos corações e como nos fortalecesse o impulso de u'a mais larga aspiração, tangida pelo dynamismo redemptor das primeiras aguas, no solo crestado e ardente, os homens sentiam um desejo de ser mais humanos, de se aconchegarem uns aos outros, auxiliando-se em uma mutua e estreita cooperação.

Entretanto, não tardou que um desengano rude os ferisse, como na provocação de suas energias, instigando-lhes a luctarem, a reagirem e consolidarem, se acaso podessem, os anceios que minavam dentro de si e cuja utilidade seria indiscutivel em proveito de tantas dores e afflicções...

E' porem uma condição da nossa tendencia variavel e caprichosa que mais nos assalte o instincto isolado de defesa, na occasião em que urge o concurso de todas as vontades, ajudando-se, dirimindo os obstaculos, removendo os entraves, creando a confiança e augmentando as possibilidades de salvação e soccorro.

Mais isto se verifica perfeito principalmente se a refrega em que nos empenhamos é de molde a não inspirar confiança em seu successo, por serem inviaveis as tentativas contra a calamidade ou contra a desgraça que paira irremediavel sobre tudo.

E' então que cada qual se retrahe, se concentra e fechado em pavorosa espectativa deixa-se ficar indifferente ao que acontecer distante do seu lar e dos seus, aguardando a solução do caso envolvente e temeroso.

Como são lugubres assim todas essas redondezas, que a chuva impetuosa suffoca e estonteia numa unica perspectiva de humidade, que entorpece e irrita!

Essa placidez opulenta encobre em suas dobras germens de grande flagello, de cataclysmo violento, que irrompente galga fastigio e em breve solapará eiras e valles.

Distendida em horas lentas, a existencia alli, anteriormente, decorria no sobresalto da mesma variante de soalheira, que percutia o seio da terra, esbrazeava a areia, crestando os arbustos tenros e martyrizando o nordestino, na conjectura de um verão sem fim.

Nada accusava u'a proxima mudança de estação: os ribeiros, exsicados, de momento a momento consumiam-se e longe não estaria de succumbir, á mingua, o gado sedento; uma perspectiva cinerea empolgava o quadro pungente em que as chapadas nús succediam-se, indefinidamente e por sobre o palco de semelhantes afflicções um firmamento sereno, immutavel e candente, como resposta que se formasse ás interrogativas lancinantes dos olhos esgaseados dos sertanejos sombrios...

E nada a acenar uma promessa áquelles infelizes torturados...

Não obstante, ninguem se admire se bruscamente os espaços limpidos e illuminados tomarem feição brumosa, chumbados de nuvens pardacentas, e numa descensão apreciavel a atmosphera venha a se abater até que se torne irrespiravel, asphixiante, no enervamento de um mormaço assustador.

Em pouco, ventos rapidos e fortes encresparão as copas dos arvoredos e varrerão toda a terra, abrindo-se logo nos ceus cataractas da limpha ambicionada por sobre vastas superficies, lavando a face do sólo comburido e crestado.

Um jubilo fremente e intenso acolhe essa bençam tardia da Providencia e a vida nos campos se alvoroça, accelera-se o cultivo da terra, limpa-se o algodoal e a canna, que entibiavam aos golpes da canicula; planta-se o roçado, amanhado desde mezes para recolher a sementeira com as primeiras chuvas do anno.

Succedem-se as semanas e a enxurrada, branda no inicio, dando largos interregnos para que o sol se erguesse e marulhasse os seus raios mornos, recobra vigor, irrompe arrebatadamente, estrugem trovoadas, fulguram relampagos e desencadeia-se a tempestade tremenda, «adunando as nascentes dos rios e embaralhando-lhes os leitos em alagados indefinicos».

Si bem que uma apparencia tetrica rastreie essa mudança intempestiva dos elementos, emtanto o nordéstino, confiante e credulo, aguarda a cada instante que a chuva pare, restituindo-lhe a sua terra mais rica de *humus* e mais prospera.

Desfazem-se nos ares as ingenuas esperanças dos tementes lavradores e continúa mais recrudescente o furor dessa invernia brava, que se dilue no chão, em ligeiros regatos e cresce e se expande e já atemorisa na sua intermittencia ostensiva e cruel.

Uma extrema angustia, uma insopitavel e crusciante magoa alanceia o peito leal daquelles obreiros anonymos que, se tiveram alegrias com as primeiras regas dos campos, nunca poderão esquecer o mal irremediavel que a cheia lhes occasionará, embebendo-lhes as plantações, que entanguidas enlanguescem; tresmalhando-lhes as rezes que, fóra do pouso, deambulam por zonas desconhecidas; arruinando-lhes a fazenda; prejudicando-lhes a seara; arrazando-lhes, ás vezes, a fortuna ou entorpecendo-lhes a terra, com uma crosta arenosa, fina e branca.

Abatidos e tremulos ao verem acercar-se o perigo imminente, a que talvez estejam expostos pela sua situação topographica, os miseros procuram outros refugios, tentam salvar as criações, carreteiam as suas economias e tosco mobiliario, se em meio desse afan desordenado não lhes vem surprehender a inundação e o lucto.

E, ao que parece, não terá solução esse aguaceiro formidavel...

A terra se empapa de todo no liquido que recebera; ilham-se os morros, alagoam-se os plainos, formam-se brejos apaulados, onde era sólo firme; avolumam-se os rios, barrentos, e não é raro se notar que saltam fóra do seu leito, assoberbam grande trecho de uma planicie, assaltam em botes rapidos os troncos rigidos, as fronteiras de uma habitação, os animaes que mansamente pastorejam, para tragal-os, irremissivelmente, num segundo.

E ao léo da correnteza lá vão os destroços, os escombros da terrivel e inesperada calamidade, adunando aqui, reapparecendo acolá e sempre arremessados para além, ao estimulo das caudaes impetuosas...

Recalcitra a nossa mente ao debuxar em tintas crúas essa scena desoladora, em que o destino de um povo ás vezes reflue entre a inclemencia de um sol calcinante e impiedoso, para em seguida, ao affago terno e generoso da chuva alviçareira, julgar-se redimido e salvo, quando na realidade o espera a surpresa feroz de um fim mais deshumano e mais tragico...

Agrippino Nobrega

As eleições de 22

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu ainda os seguintes despachos, a proposito das eleições realizadas no dia 22 neste Estado:

«*Conceição, 25* — Sómente hoje communico v. exc. resultado eleição dia 22 por haver demorado communicação resultado secção districto Sant'Anna, tendo obtido dr. João Minervino de Almeida para deputado estadual deste municipio 205 votos. Attenciosas saudações— Jayme Ramalho».

«*Caiçára, 24*—Tenho prazer communicar-vos resultado eleição deste municipio, amigo dr. João Almeida 126 votos duas secções. Saudações—Carlos Espinola».

«*Taperoá, 24*— Eleição calma, obtendo para deputado estadual nosso amigo João Almeida 235 votos. Cordiaes saudações—Jocelino Villar».

«*Misericordia, 23* — Communico v. exc. haver eleição corrido plena paz. Compareceram e votaram 315 eleitores. Saudações — J. Brunet, prefeito».

«*Bonito, 24*—Communico vossencia eleição realizada hontem aqui votaram 66 eleitores chapa dr. João de Almeida. Respeitosas saudações — Eustaquio Moraes, presidente mesa».

—

Da eleição para deputado á Assembléa Legislativa, é o seguinte o resultado até agora conhecido dos votos obtidos pelo candidato do partido, dr. João Minervino de Almeida:

Municipio	Votos	
Campina Grande	1.143	votos
Capital	639	»
Souza	604	»
Picuhy	556	»
Piancó	497	»
Itabayana	431	»
Patos	426	»
Umbuzeiro	399	»
Princeza	388	»
S. João do Cariry	385	»
Mamanguape	377	»
Catolé do Rocha	375	»
Pombal	367	»
S. João do Rio do Peixe	335	»
Cabaceiras	334	»
Teixeira	318	»
Misericordia	315	»
Soledade	302	»
Ingá	290	»
Santa Luzia	268	»
Brejo do Cruz	265	»
Areias	250	»
Bananeiras	246	»
Taperoá	235	»
Pedras de Fôgo	222	»
Alagôa Grande	208	»
Guarabira (*)	194	»
S. José de Piranhas	190	»
Cajazeiras	184	»
Araruna	172	»
Pilar	132	»
Caiçára	126	»
Serraria	117	»
Santa Rita	113	»
Sapé	93	»
Esperança	92	»
Cabedello	84	»
Alagôa Nova	64	»
Total	11.736	

(*) Não reuniu a secção de Alagoinha.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—Regista-se hoje o anniversario do nosso lealdoso correligionario sr. José Pessôa, prefeito de Umbuzeiro.

Espirito esclarecido e capacitado das necessidades do seu municipio, o illustre edil vem realizando uma administração operosa e cheia de iniciativas proficuas.

Pelo seu natalicio, o estimavel cavalheiro será hoje, por certo, muito cumprimentado.

VISITANTES: — Esteve hontem em visita a esta redacção o joven conterraneo engenheiro agronomo Pedro Cordeiro, recentemente formado pela Escola de Bello Horizonte.

S, s. chegou hontem de Pedra Lavrada, onde se encontrava em visita á sua familia.

NASCIMENTOS:—O sr. Arnaldo Campello Galvão, agente fiscal da Fazenda Estadual e sua esposa d. Berenice Campello Galvão, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filhinha Neyde, occorrido a 17 do cadente na villa de Sapé.

VIAJANTES: — Regressou hontem ao interior do Estado o estimavel engenheiro agronomo João Henrique, director da Fazenda de Sementes de Pendencia, do municipio de Soledade.

— Chegado hontem de Pirpirituba encontra-se nesta capital o sr. Ildefonso de Lucena, que volve no trem do horario de hoje áquella localidade.

— DR. AGRIPPINO NOBREGA:—Após alguns dias de demora nesta capital, regressa hoje para Estrella do Sul, Estado de Minas Geraes, o nosso conterraneo dr. Agrippino Nobrega, promotor publico naquella comarca e nosso ex-companheiro de trabalhos.

O prezado confrade de imprensa, de quem esta folha está publicando interessante estudo sobre o Nordéste, viaja pelo *Rodrigues Alves* acompanhado de sua exma. familia, tendo estado hontem nesta redacção em visita de despedidas.

MISSAS:—Realizaram-se hontem, com avultada concurrencia, na Cathedral, as missas em suffragio da alma do saudoso conterraneo dr. Francisco Barbosa, mandadas resar por sua exma. familia.

Concurso no Gymnasio Amazonense Pedro II

Sobre a abertura de concurso para o provimento de duas cadeiras do Gymnasio Amazonense Pedro II, recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

«Rio, 3—A fim de se dar a maior publicidade possivel nos orgãos officiaes desse Estado, envio a v. exc. copia do edital de concurso para provimento das cadeiras de physica e philosophia e historia da philosophia no Gymnasio Amazonense Pedro II. Concurso. De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento faço publico para o conhecimento dos interessados que de accôrdo com o que preceitúa o decreto federal n. 16.782 de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberto nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção nos concursos para preenchimento das cadeiras de physica e philosophia e historia da philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com os dispositivos do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras, os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas, os docentes livres das cadeiras vagas, professional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique com titulos ou trabalhos de valor a sua inscripção no concurso a juizo da congregação. E indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidade ou diploma de escola superior; com a petição, apresentarão os candidatos folha corrida provando que estão isentos de culpa, certidão de edade provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do exercito ou certificado do alistamento militar si forem menores de 30 annos e prova de que são brasileiros. Poderão tambem se inscrever no concurso os sacerdotes que apresentem documentos comprobatorios dos estudos feitos nos seminarios, da prova exigida: «A», apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso, sua defesa perante a congregação; «B», uma prova pratica na cadeira de physica sobre assumpto sorteado na occasião; «C», uma prova oral de caracter didactico durante 50 minutos com pontos sorteados 24 horas antes, entre os de uma lista approvada pela congregação; das theses exigidas uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato na qual tará afinal o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor, a outra será sobre assumptos sorteados entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realisada a 9 do mez p. findo, fôram sorteados os seguintes pontos para a cadeira de physica; o Ether e a Theoria da relatividade e para a de philosophia historia da philosophia e «os mysticios» modernos. Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II em Manáos, 1º de julho de 1926— A. Feliciano de Souza Lima, secretario.» Attenciosas saudações— Conde de Affonso Celso, director geral do Instituto».

O dia do soldado

*A parada militar de hontem * As festas desportivas no quartel do 22.º B. C. Outras notas*

Revestiram-se de muito brilho as festas realizadas hontem, nesta capital, por motivo da passagem do Dia do Soldado.

Consoante fôra annunciado, logo ás 8 horas, começaram a chegar á praça Vidal de Negreiros os batalhões e institutos militarizados, a fim de tomarem parte na parada.

Assumiu o commando geral o capitão-tenente Nelson Portilho, tendo como ajudantes os commandantes do Lyceu, Collegio Diocezano e tenente Lyra, do 22.º B. C.

Foi a seguinte a disposição das tropas:

Banda de musica do 22.º B. C., Escola de Aprendizes Marinheiros, banda de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros, 22.º Batalhão de Caçadores, 1.º Batalhão de Policia e tiros de guerra do Lyceu e Collegio Diocesano.

Partindo da praça Vidal de Negreiros, desfilaram as forças, que ascendiam a mais de mil homens, pelas ruas seguintes: ladeira do Rosario, Praça Aristides Lobo, Praça Pedro Americo, ruas Barão do Triumpho, Maciel Pinheiro, Barão da Passagem, ladeira da Carioca, avenida General Osorio, rua Duque de Caxias, praça Commendador Felizardo, praça Venancio Neiva, rua Epitacio Pessôa, avenida S. Paulo e avenida Buenos Aires, onde fica situado o quartel do 22º B. C., ahi se dispersando.

No quartel do 22.º, desde muito cêdo começaram a chegar os convidados, que em pouco enchiam a grande area interna do magestoso edificio.

Em logar reservado estavam as auctoridades, familias e pessôas gradas.

A's 13 horas, o capitão Gualberto, dando inicio ás festividades, leu o discurso que publicamos abaixo:

«Exmos. srs. representantes do sr. presidente do Estado, demais auctoridades federaes e estaduaes, da imprensa, do clero e minhas exmas sras. e senhoritas; meus camaradas:

Não podia ser mais grandiosa e patriotica a inspiração do exmo. sr. marechal Setembrino de Carvalho, actual ministro da Guerra, escolhendo o dia de hoje, em que se vê registada a data do nascimento do maior dos generaes brasileiros, o inolvidavel soldado Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, para consagração ao *Soldado Brasileiro*, como que desejando que as fulgurações desse grande luzeiro da nossa historia militar, reacendam em nós o fôgo sagrado do patriotismo.

Data dos primitivos tempos da organização dos calendarios no destino da humanidade, os antigos povos consagrarem aos Astros, aos grandes vultos e feitos historicos, os dias, os mezes e os annos.

Dentre os diversos calendarios existentes, alguns conservam as denominações primitivas, e assim nos calendarios Juliano, Gregoriano, republicano, arabe e outros cital-os tornar-se-ia enfadonho.

Nos tempos actuaes, em que se ha consagrado a todos e a tudo um dia do mez, nenhum outro brasileiro a não ser o exmo. sr. marechal Setembrino lembrou-se do soldado, do homem que é a sentinella vigilante dos lidimos interesses da Patria! Aquelle que não tem dia nem noite para descanço, aquelle que no dizer de um inspirado poeta militar:

«Só tem estrada a palmilhar não tem casa, não tem lar»!

Hoje é um dia que jamais poderá deixar de ser condignamente lembrado pelos que envergam a farda de soldado!

E' um dia em que nós os da caserna, da vida do sacrificio, nos sentimos indizivelmente confortados, reanimados para levar adiante a nossa ardua tarefa. E por esse motivo tão faustoso, lembro algures do que assisti de uma festa por iniciativa patriotica de um velho commandante da unidade em que experimentei as primeiras sensações da vida arregimentada, pois que havia deixado ha pouco os bancos escolares.

Foi a 24 de maio de 1914, dia em que é commemorada a batalha do Tuyuty, no mez das flôres, no mez dos sonhos, mez das noivas, que ao surgir de um dia de céu de turqueza, em que o sól com os raios d'ouro beijava as flôres, sorvendo as ultimas gottas de orvalho que brilhava na delicada petala de uma rosa, como uma lagrima que rolava pelas faces candidas de uma virgem apaixonada ao rebombar dos canhões, da bateria da artilharia, era saudado o dia da festa do soldado.

Era do programma a distribuição de premios aos alumnos da Escola Regimental; elementos da alta camada social tomavam parte activa na festa do soldado.

E eu que vinha de ouvir dos meus saudosos mestres as ultimas lições da vida que abraçamos, era como um noivo embevecido pela madrugada do dia que surgia, promissor e festivo.

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Propaganda agricola

—o—

Os emprehendimentos da Directoria de Meteorologia

A directoria de Meteorologia com séde no Rio de Janeiro, presta relevantes serviços aos centros agricolas do paiz, mantendo o Boletim Agricola destinado a fornecer informações de grande utilidade sobre o assumpto a que é destinado. Esse orgam de publicação que, convém assignalar é editado sem despesa do Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio, não pesando por conseguinte, aos cofres nacionaes, conta mais de cinco annos, merece todo o apoio e coadjuvação pela alta finalidade que encerra.

Para que maior divulgação venham a ter os propositos da Metereologia Agricola, trasladamos para nossas columnas o officio que a esse respeito nos foi dirigido pelo sr. dr. Francisco de Souza, director interino daquelle serviço:

«Directoria de Meteorologia:— Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1926. Sr. dr. Nelson Lustosa Cabral, d. director da *A União*—Estado da Parahyba do Norte—Ha mais de cinco annos, a Directoria de Meteorologia, á semelhança dos que fazem serviços congeneres extrangeiros, no seu caso se apoiando, sobretudo, na cooperação particular, creou um boletum, contendo informações a respeito das anomalias physiologicas produzidas directamente pelas adversidades meteorologicas ou pelas relações destas com as molestias e pragas, anomalias physiologicas que se manifestam com os estados e possibilidades diversas, que apresentam as culturas do paiz, durante o anno agricola.

Esse boletim, que em nada é pesado ás finanças nacionaes, elabora-o a directoria, mais para os obreiros de sua economia, todos esses brasileiros anonymos, desconhecidos dos economistas e financistas, que exercem suas actividades, manufacturando com as riquezas latentes do sólo, o ouro que recebemos em troca na nossa exportação.

Causa primaria—e tambem unica—de nossa vitalidade, desse dynamismo que não descança—e se ostenta nas diversas modalidades do nosso progresso: commercial, industrial, intellectual e no material, com os seus faustos, gosos e prazeres, são os agricultores—mais do que quaesquer outros instrumentos de riqueza—os credores maximos de nossa gratidão, aquelles em que, se devendo estimar as melhores reservas do nosso patrimonio moral e as mais genuinas expressões de nossa nacionalidade, estamos obrigados a pensar e a meditar, sempre que as nossas energias tiverem que ser despendidas com qualquer obra, que, embora modesta, se recommende pelos seus fins utilitarios.

Foi guiado por esse pensamento, que tambem tenho certeza, será o que se projecta, energico, activo, intelligente e sensato, na direcção do vosso jornal, toda ella empolgada, para ser—o que ahi é mesmo—o «quarto poder», alcançando a sua alta finalidade, com o emprego dos bons meios, sim, repito, foi com esse pensamento que esta Directoria houve de crear um orgão informativo para os lavradores, o qual, ainda que humilde, é todavia, pelas difficuldades que se antepõem á sua elaboração continua, de cinco annos, revelador de esforços e vontades, e, por isso, podendo ainda ser o que lhe desejamos:—o meio de que se servirão lavradores do Norte, Centro e Sul, para, permutando os mesmos interesses, creados por culturas communs, regularem a sua venda pela producção e não pela intromissão indebita do intermediario artificioso, divulgando noticias tendenciosas nos centros agricolas, e com as quaes, determinando os movimentos nas bolsas, chegam a prejudicar tanto, na economia do homem do campo, a economia do Brasil.

E', como tivestes opportunidade de verificar, da maior importancia e valia, pelo seu caracter insuspeito, a manutenção do nosso orgam, o «Boletim Agricola» divulgando para todos os recantos do paiz, de dez em dez dias, informações, e que, á semelhança do que acontece actualmente com o americano— elaborado a «portas fechadas»,— taes as investidas dos intermediarios, poderá, com seu desenvolvimento, sob o amparo de todos: lavradores, imprensa, etc., evitar os proprios panicos que, noticias a respeito de inveridicas influencias do tempo, exercidas sobre culturas e suas possibilidades, dessas zonas e transmittidas para outras, poderiam causar aos lavradores e consumidores em geral.

Por tudo isso é que ouso solicitar o vosso apoio para o trabalho de publicação do serviço de Meteorologia Agricola, com a regularidade que devem exigir as publicações de sua natureza, ainda mais necessario porque só a regularidade e o methodo pódem sustentar taes obras.

Certo de merecer o vosso apoio, com os meus agradecimentos, apresento-vos os protestos de minha estima e consideração. Saúde e fraternidade—*Francisco Souza*, director interino.»

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA — *O art. 66, § 3º. do Codigo Penal só abrange o caso em que o réo, com uma só intenção, e por um só facto, isto é, por uma só e mesma acção, verbi gratia, uma só e mesma facada ou navalhada, um só e mesmo pontapé, um só e mesmo tiro, commette mais de um crime.*

N. 2.671 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de revisão criminal deste districto, verifica-se que, *ex-vi* da decisão do jury, Abel Diniz Mascarenhas foi condemnado a um anno, cinco mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho, como incurso nos gráos maximo e sub-medio do art. 303, bem como no minimo do art. 306 do Codigo Penal, e nas custas.

Assim foi o réo condemnado, porque:

1º) no dia 22 de maio de 1925, cerca de quinze horas, na casa da rua Costa Pereira, n. 31, aggrediu, a tiros de revólver e a golpes de navalha, a Yolanda de Carvalho Dias, produzindo-lhe os ferimentos descriptos no auto do exame a fl. 27 dos autos originaes;

2º) por haver, no mesmo dia, poucos minutos depois, produzido, em Djanira Principe da Silva, com um tiro de revolver, os ferimentos verificados no auto de corpo de delicto, a fl. 22 dos mesmos autos; e

3º) porque, ainda no mesmo dia e ainda poucos minutos depois, aggrediu, a navalha e a pontapés, a Lina Principe da Silva, produzindo-lhe os ferimentos constantes do auto de corpo de delicto a fl. 24.

Por esses factos, foi o réo pronunciado como incurso no art. 294, § 1º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, bem como nos artigos 306 e 303 desse Codigo (fl. 125 a 127 dos predictos autos).

Submettido ao julgamento do Jury, este:

1º) quanto a Yolanda de Carvalho Dias, negou a tentativa de morte e affirmou o crime de ferimentos leves, as aggravantes da superioridade em sexo e armas, bem como as attenuantes do exemplar comportamento anterior e de não ter o delinquente tido pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar;

2º) em relação a Djanira Principe da Silva, affirmou os ferimentos leves, mas, ao mesmo tempo, ter sido o réo, por imprudencia, causa involuntaria desses ferimentos;

Não reconheceu aggravante alguma, mas, ao contrario affirmou a attenuante do exemplar comportamento anterior; e

3º) no attinente a Lina Principe da Silva, reconheceu os ferimentos leves, as aggravantes da superioridade em forças e armas e a attenuante do exemplar comportamento anterior.

Isto posto, diz o peticionario, deveriam ter-lhe sido impostas as seguintes penas:

1º) quanto ao primeiro crime, o de ferimentos em Yolanda de Carvalho Dias cinco mezes, sete dias e doze horas de prisão com trabalho, grão submedio do art. 303 do Codigo Penal;

2º relativamente ao segundo, o de ferimentos culposos em Djanira Principe da Silva quinze dias de prisão com trabalho, grão minimo do art. 306 do referido codigo; e

3º) no attinente ao terceiro crime, de ferimentos leves em Lina Principe da Silva cinco mezes, sete dias e doze horas de prisão com trabalho, grão submedio do art. 303 do mesmo Codigo Penal.

Ora, todas essas penas addicionadas, nos termos do art. 66 parag. 1º do Codigo Penal, dão o total de onze mezes de prisão com trabalhos.

E, entretanto, conclue o peticionario, a sentença revista condemnou-o a um anno, cinco mezes e sete dias de prisão com trabalho, por applicar á especie o artigo 66 parag. 3º do Codigo Penal, quando este artigo nehuma applicação tem á mesma especie.

O que posto, passa o Tribunal a proferir a sua decisão:

A' hypothese vertente se applique o art. 66, parag. 1º, do Codigo Penal.

Desde que á hypothese vertente se applique, como pretende o impetrante, o maximo da pena que lhe póde ser imposta, é a de onze mezes de prisão com trabalho.

Se, porém, se reger pelo art. 66 parag. 3º, o maximo será o da sentença revista. Ora, á especie nenhuma applicação tem este paragrapho terceiro, que só abrange o caso em que o réo, com uma só intenção e por um só facto, isto é, por uma só e mesma acção, por exemplo, um só e mesmo tiro, uma só e mesma facada ou navalhada ou pontapé, commette mais de um crime.

E' o que, unanimemente, este Tribunal decidiu no recurso criminal n. 425 do Estado da Parahyba (Revista do Supremo Tribunal v. 34, pag. 36).

E' o que irretorquivelmente se demonstra na sentença publicada na *Revista Forense*, ve. 1º, pags. 36 e 37, transcripta nos commentarios do Codigo Penal de Macêdo Soares, de Oliveira Escorel e de Bento de Faria.

Não é esta a hypothese destes autos, como resulta, á evidencia, do que fica exposto.

Accorda, portanto, o Supremo Tribunal Federal deferir ao pedido, para reduzir a pena a onze mezes de prisão com trabalho.

E, como o réo se acha preso desde 20 de maio de 1925, já está

A DESCOBERTA DO POLO NORTE

A viagem do commandante Byrd contada por elle proprio

AINDA A RECEPÇÃO EM KINGS BAY ✕ A ALEGRIA DOS NATIVOS ✕ O ENCONTRO COM AMUNDSEN E ELLSWORTH

Capitulo X

(A UNIÃO adquiriu da «International News Service», a exclusividade desta narrativa, no Nordéste)

O TANQUE DE OLEO QUE GOTTEJAVA ✕ EVOCANDO AS PALAVRAS DE EDSEL FORD ✕ NOVOS HORIZONTES Á AVIAÇÃO COMMERCIAL

(Conclusão)

KINGS BAY, SPITZBERGEN, maio. — Elles agarraram-nos aos hombros a Bennett e a mim, e nos levaram rapidamente para a frente em cortejo improvisado. Muitos nativos nos saudavam calorosamente. Elles tinham se mostrado extremamente ansiosos com a partida de Amundsen, ha um anno e agora manifestavam a maior alegria por ver-nos em bom regresso. Lembro especialmente a alegria e o ar feliz de Mr. Rise, engenheiro da Kings Bay Coal Company. Elle tinha feito tudo que era possivel no mundo para nos proporcionar uma bôa partida.

No momento em que fomos transportados para a collina, encontrámos Amundsen, e Ellsworth, que vinham em nossa direcção. Fomos postos no chão, e encontrei-me nos braços de Amundsen ao mesmo tempo que Ellsworth, me agarrava em um forte abraço. Na face de Amundsen havia lagrimas de jubilo intenso. E Ellsworth, em voz rouca, tentava dizer-me quão feliz se sentia em ver-nos sãos e salvos.

Estes dois herões tinham estado no meio do gêlo polar e tinham soffrido bastante. Elles poderiam ajuizar muito bem do nosso vôo, dos nossos receios e das nossas alegrias. Sabiam que nessas regiões o egoismo humano não entra, e o espirito desses homens é immenso como as regiões desoladas do Arctico. Pela minha mente não passou nenhum pensamento de roubar-lhes qualquer coisa, qualquer ambição. Esse era um dos maiores momentos da minha vida.

A' proporção que caminhavamos, os homens que vinham do «Chantier» se reuniram ao cortejo, e alguns estavam tão cansados, por causa da corrida, que nada podiam dizer quando se approximavam de nós. Tal foi o caso do bom velho Gessler, meu companheiro de Washington, que se apresentára voluntariamente para a viagem.

Não se pronunciaram muitas palavras, mas ouvi algumas, porque eu não tinha usado buchas nos ouvidos durante o vôo, de modo que o estrepito dos motores ainda me estava nos ouvidos, ensurdecendo-me.

O enthusiasmo dos meus companheiros de navio se confirmou pelos cuidados que recebemos quando chegámos ao «Chantier». O dr. O' Brien e o Capitão Brennan deram massagens em Bennett e em mim, até que caissemos no sôno. Em seguida, offereceram-nos um jantar estupendo. Estavamos completamente exhaustos.

Antes de encerrar esta narrativa, quero dizer alguma coisa a proposito do tanque de oleo que gotejava. O motor estava ainda funccionando perfeitamente. Pareceu-me que o tenente Noville e T. H. Kincaid tinham empregado um oleo excepcionalmente pesado e denso, que não poderia ser usado no Arctico em virtude da sua viscosidade. Tivessemos empregado um oleo leve e tal facto não se teria dado. O que nos valêra fôra a grande reserva que tinhamos nos outros tanques.

Terminando, os meus pensamentos vão para o começo da expedição. Lembro-me de quando Edsel Ford me disse, com a sua voz tranquilla:

—Sim, Byrd, estou disposto a ajudal-o. Estou certo de que isso será uma bôa coisa para a aviação».

John D. Rockefeller Jr., cuja vida é dedicada ao progresso, seguiu a opinião de Mr. Ford, e Vincent Astor, que é um aviador e um amante da aviação, immediatamente também me prestou o seu apoio. Muitos outros também quizeram cooperar. De modo que, se não houver applausos para o nosso vôo, quero que se dê a parte que tóca a esses homens, que o impelliram, e para os outros que o executaram, ao tenente Noville, da Reserva Naval, e aos homens esplendidos e leaes, de bordo, que fizeram coisas superhumanas para nos levarem ao Polo, e a Floyd Bennett, meu companheiro de muitos vôos, um genio destemeroso, capaz e eminentemente mechanico.

Elle pertence á Marinha regular, assim como o mechanico Peterson, e eu proprio. Por isso vemos que a Marinha não póde evitar a responsabilidade tremenda do vôo ao Polo. Senti-me uma parcella tão pequena em todo esse feito, que não posso deixar de chamar a expedição de «A nossa expedição».

A ultima coisa que me occorreu dizer é a seguinte: Estou convencido de que o commercio norte-americano não deve perder tempo em apoiar a aviação commercial. O progresso precisa della, o mundo a necessita».

Estava ansioso por ajudar o Capitão Amundsen e Mr. Ellsworth. Mostrei-lhes a questão da bussola, segundo a minha experiencia, e lhes fiz presente do meu sextante, o simples, dos indicadores, dos chronometros e dos mappas, tendo dado a Ellsworth as minhas roupas polares feitas de pelle de urso e de renna.

---

desde 20 de abril cumprida a pena, pelo que manda se expeça, a seu favor, alvará de soltura.

Custas na fórma da lei. Devolvam-se os autos originaes.

Supremo Tribunal Federal, 25 de junho de 1926. — *André Cavalcanti*. P. — *E. Lins* relator.

Decisão unanime.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria, em 24 de agosto de 1926.

Presidente *Bôtto de Menezes*. O amanuense, no impedimento do secretario, *Pedro Lopes Pessôa da Costa*. Procurador geral do Estado, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores Bôtto de Menezes, Vasco de Tolêdo, Heraclito Cavalcanti, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado — Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Passagens — Aggravo civel n. 8, da comarca da capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante o dr. João Cancio Brayner; aggravado o juizo. O relator passou com o relatorio ao 1.º revisor, o desembargador Vasco de Tolêdo.

Embargos ao Accordam n. 26, da comarca de Souza. Embargantes Manuel Marques Pordeus e sua mulher; embargados Constantino Meira e sua mulher. O desembargador Heraclito Cavalcanti, passou ao 3.º revisor, o desembargado Vasco de Tolêdo.

Appellação civel n. 21, da comarca de Areia. (Acção de desquite) Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante o juizo; appellados Manuel Lourenço dos Santos e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao 1.º revisor, o desembargador Paulo Hypacio.

Embargos ao Accordam n. 30, da comarca da capital. Embargante a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd; embargadas a Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outras. O desembargador Pedro Bandeira passou ao 2.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Aggravo civel n. 7, da comarca da capital. Relator desembargador Paulo Hypacio. Aggravante d. Antonia de Santa Rosa; aggravado o juizo de direito da 1.ª vara. O relator passou com o relatorio ao 1.º revisor, desembargador Heraclito Cavalcanti.

Embargos ao Accordam n. 22, da comarca de Santa Rita. Embargantes Alexandre Cavalcanti da Silva e outro; embargado Eduardo Magalhães. O desembargador Paulo Hypacio passou ao 3.º revisor desembargador Heraclito Cavalcanti.

Despachos — Appellação criminal n. 47, da comarca de Cabaceiras. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante a Justiça Publica; appellado Augusto Damião de Souza.

Idem n. 46, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado Aristoteles Tavares de Souza.

Appellação civel n. 13, do termo de Catolé do Rocha, da comarca de Pombal. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellantes Delmiro Alves de Oliveira e sua mulher; appellados Francisco Adelino Alves de Oliveira e outros. Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao Accordam n. 15, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Pedro Bandeira. Embargante d. Josepha Leonilia de Lucena; embargada d. Idalina Dantas de Assis. O relator mandou com vista á embargante e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de «habeas corpus» n. 46, da comarca da capital. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima em favor do paciente (preso miseravel) Antonio Barnabé dos Santos.

Idem n. 47, da comarca de Campina Grande. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor do paciente José Vieira da Silva, vulgo «José Bilia».

Idem n. 48, da comarca da capital. Impetrante o academico de direito Francisco Lianza, em favor do paciente Norberto Florentino de Lima, (preso miseravel).

Appellação criminal n. 42, da comarca de Alagôa Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Antonio Rufino Pereira da Silva. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Embargos ao accordam n. 10, da comarca de Santa Rita. Embargante, Antonio Baptista de Oliveira; embargado Antonio da Silva Mello.

Aggravo civel n. 6, da mesma comarca. Aggravante d. Antonia Lins Vieira de Mello; aggravado o juizo. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

Recurso criminal n. 22, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n.º 37, da comarca de Bananeiras; appellante, o juizo; appellado, José Marcelino, vulgo José Daniel.

Idem n.º 38, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Appellante, o juizo; appellado, Fortunato Mariano da Cunha.

Idem n.º 44, da comarca de Santa Rita. Appellante, Innocencio Pedro do Nascimento; appellada, a Justiça Publica.

Idem n.º 32, do termo do Pilar da comarca de Itabayana. Appellante, José Gomes dos Santos; appellada, a Justiça Publica. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de «habeas-corpus» n.º 46, da comarca de Campina Grande. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor do paciente José Vieira da Silva, vulgo Bilia. O Tribunal por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia para ser avocado o processo.

Idem n.º 46, da comarca da capital. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, o bel. João da Matta Correia Lima, em favor do preso miseravel Antonio Barnabé dos Santos. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada. Defendeu oralmente o advogado impetrante.

Idem n.º 48, da mesma comarca. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante o academico de direito Francisco Lianza, em favor do preso miseravel Norberto Florentino de Lima. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Recurso criminal n.º 22, da comarca de Itabayana. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente o juizo; recorrido, o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Appellação criminal n.º 37, da comarca de Bananeiras. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante o juizo; appellado José Marcelino, vulgo José Daniel.

Idem n.º 38, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante, o juizo; appellado, Fortunato Mariano da Cunha. O Tribunal, por unanimidade, mandou os respectivos réos a novo jury.

Idem n.º 44, da comarca de Santa Rita. Relator, o desembargador José Novaes. Appellante, Innocencio Pedro do Nascimento; appellada a Justiça Publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Appellação civel n.º 6, da comarca do Ingá. Relator, o desembargador Bôtto de Menezes. Appellantes, Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado, Feliciano da Cunha Cavalcanti. O Tribunal reformou a sentença appellada, contra os votos do Relator e do desembargador Pedro Bandeira. Defendeu oralmente, por parte dos appellantes, o advogado bacharel Antonio Pessôa de Sá, sendo designado o desembargador Vasco de Tolêdo para lavrar o accordam.

Embargos ao accordam n.º 29, da comarca da capital. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo; embargante, a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; embargados, Herminio Pereira de Souza e outros. Adiado a requerimento do relator.

Conflicto de jurisdicção n.º 1, da comarca de Bananeiras. Suscitante, o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.

Appellação criminal n.º 32, do termo do Pilar da comarca de Itabayanna. Appellante, José Gomes dos Santos; appellada, a Justiça Publica. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Assignatura de accordams — Officio do dr. Benjamin Bandeira, juiz municipal do termo de Teixeira, communicando haver assumido o exercicio pleno do cargo de juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Petição de «habeas-corpus» n.º 43, da comarca da capital. Impetrante o bel. João Dantas Milanez em favor do paciente João Amaro de Lima.

Recurso criminal n.º 19, da comarca da capital. Recorrente, o juizo da 2.ª vara; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 20, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Itabayanna. Recorrente o juizo; recorridos, Ambrozio Pereira e outros.

Appellação criminal n.º 31, do termo do Pilar da comarca de Itabayanna. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Francisco Pedro Gomes.

Idem n.º 40, da comarca de Souza. Appellante, a Justiça Publica; appellados, Abilio Faustino da Cruz e outros.

Embargos ao accordam n.º 27, da comarca de Areia. Relator designado desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes, Adaucto Aurelio Pereira de Mello e sua mulher; embargado, Francisco Paes de Araújo Filho.

Foram assignados os respectivos accordams.

NOTICIARIO

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 25: Recife trafegou até 23 horas 50 m. A media da demora entre Parahyba e Rio, 18 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda de ante-hontem do Telegrapho Nacional foi de 771$770, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape, Areia Arara, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Nova Cruz, Canguaretama, Pirpirituba, Pilões, S. José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacaraú, Tacima, Barra de Santa Rosa, Cuité, Lagôa e Picuhy.

A's 15 horas — Cabedello.

A's 17 horas Serrinha, Princeza, Tavares, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Brum, S. Lourenço, Floresta de Leões, Limoeiro, Goyanna, Timbaúba, Lagôa Sêcca, Pau d'Alho e para os Estados do sul do paiz.

✠ A revista parisiense «L'Illustration» consagrou ao Rio de Janeiro 12 paginas do seu numero de 26 de junho ultimo.

Os professores George Dumas e Germain Martin escreveram nessa edição um longo e minucioso trabalho sobre a nossa capital, salientando o formidavel esforço dispendido para o saneamento da cidade, a obra de Oswaldo Cruz e de seus continuadores, o incessante progresso do Rio, com os seus institutos scientificos, as suas installações sportivas, os seus hoteis e estudando as nossas relações universitarias com a França.

Publica a conhecida revista, em excellentes trichromias, reproducções de quadros de assumpto carioca, dos pintores Marius Hubert-Robert e Leopoldo Gotuzzo.

Em grandes photogravuras, de pagina dupla, figuram vistas da parte central do Rio e da Gavea, Leblon, Ipanema e Lagôa Rodrigo de Freitas. Outras photogravuras reproduzem aspectos da Gavea, de Botafogo, da Praia Vermelha, do Pão de Assucar, do Jardim Botanico, da Quinta da Boa Vista, das novas residencias de Copacabana e do Lyceu Francez.

Completam o interessante trabalho um «croquis» do novo prado do Jockey Club e uma planta do Rio de Janeiro.

✠ Quasi 600.000 lavradores norte-americanos dispõem de apparelhos radiotelephonicos.

Em 1923, 145.000 agricultores utilizavam-se de radiotelephonia.

Esse rapido augmento é attribuido á importancia das noticias meteorologicas e economicas transmittidas diariamente aos lavradores.

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 19 h de 24 ás 22 h de 25 agosto de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo, com forte insolação e soprando ventos moderados de sudéste. A maxima thermometrica, foi 28.7 e a minima, pela manhã, 21.1.

No Estado — De 14 h de 24 ás 14 h de 25 de agosto de 1926.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 32.2 e a minima pela manhã 19.0.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Natal e Campina Grande.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes de "A UNIÃO"

Ultima hora

O cambio

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). O cambio regulou a 7 21/32, sendo os vales-ouro cotados a 3$577. (News Service).

Os mercados

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). O assucar foi vendido a 44$200, sendo o stock de 112.942 saccos. A cotação official do algodão foi de 22$500 e o stock de 11.395 fardos. (News Service).

A reforma da Constituição

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). O Senado approvou por 38 votos contra 13, em segunda discussão, a reforma constitucional. (News Service).

O dia do Soldado

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). As festas commemorativas do Dia do Soldado, embora restrictas aos quarteis, devido ao máo tempo, fôram brilhantissimas.

O desfile diante da estatua de Caxias não se realizou, por motivo da chuva. *(Especial)*.

Politica de Goyaz

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). O situacionismo goyano indicou o deputado Alves de Castro para a vaga aberta no Senado com o fallecimento do sr. Eugenio Jardim. *(Especial)*.

Na Camara

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). Na Camara foi apresentado um projecto modificando o processo das dividas de exercicios findos.

O deputado Baptista Luzardo continuou a narrativa da marcha dos rebeldes pelo Nordéste.

O sr. Nabuco de Gouveia requereu, sendo unanimemente approvado, um voto de congratulações pela independencia do Uruguay. *(Especial)*.

Raid Genova-Santos

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino). Noticias de Genova dizem que os aviadores brasileiros que projectaram o «raid» Genova-Santos partirão dentro de poucos dias.

O govêrno italiano poz á disposição dos aviadores alguns barcos torpedeiros, que auxiliarão a travessia do Mediterraneo e do Atlantico. *(Especial)*.

A monarchia em Portugal

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). «O Globo» informa que brevemente será restaurada a monarchia em Portugal, sob os auspicios do fascismo.

Accrescenta essa folha que o general Carmona é um acerrimo fascista monarchico, corrente politica que vem obtendo crescente sympathia em todo o paiz. *(Especial)*.

A reforma da Constituição no Senado. Fala o sr. Moniz Sodré

RIO, 25—(Pelo cabo submarino). O Senado approvou em segunda discussão, por 35 votos contra 13, o projecto de revisão constitucional.

Falou o sr. Moniz Sodré, que rebateu a affirmação de que a autoria da proposta é do ministro Edmundo Lins, asseverando que realmente aquelle magistrado elaborou um projecto, que, submettido á apreciação do sr. Arthur Bernardes, não foi aproveitado. *(Especial)*.

A morte de Rodolpho Valentino

NEW-YORK, 25 — (Pelo cabo submarino). A morte do actor de cinema Rodolpho Valentino determinou profunda commoção nacional.

Fôram feridas mais de cincoenta pessôas, algumas gravemente, em virtude dos disturbios provocados na porta do hospital onde se acha o corpo do conhecido artista.

Hontem 20.000 pessôas desfilaram diante do catafalco de Rodolpho Valentino, emquanto 50.000 eram contidas pela policia.

Não havia na camara ardente mais logar para as palmas e corôas. *(Especial)*.

Os Estados Unidos, monstro economico

O Velho Mundo vae recuperando o seu logar na actividade mundial

Moscou, julho — (Especial para A UNIÃO) — Tomando como base a primeira these de Trotski de que os Estados Unidos são um monstro economico, cujo desenvolvimento está formando uma revolução na Inglaterra, e que tem conseguido expatriar a Europa de uma posição secundaria na vida industrial e financeira do mundo, mr. U. Larin, um dos mais preeminentes communistas theoricos, acaba de publicar uma demonstração estatistica, provando que a importancia dos Estados Unidos é mais modesta do que lhe fazem crer seus camaradas.

Sustenta Larin que a supremacia norte-americana nos principaes campos da vida industrial e financeira decahiu desde os annos que se succederam immediatamente á guerra. Propõe-se elle demonstrar que a Europa está recuperando seu antigo logar no mundo economico.

«O proprietario, diz, não quer romances economicos. Deseja declarações claras sobre factos positivos».

Com esta palmada indirecta á immensa popularidade de Trotski que se descreve em panfletos e todo genero de documentos nos Estados Unidos, Larin se refere aos «feitos positivos».

«Tudo o que se diz, accrescenta, a respeito da concentração nos Estados Unidos dos dois terços do ouro do mundo e de outros assumptos do mesmo genero pertence aos espiritos illustres.

«De um memorandum que se fez especialmente para mim com datas correspondentes aos annos 1924 e 1925, vou expôr o seguinte:

Em 1913 a Europa produziu 47% do carvão do mundo e em 1924 45%. Isto certamente não corresponde á legenda popular relativa a que a participação da Europa na producção tem declinado enormemente.

«Com o aço occorre o mesmo. Em 1913 a Europa produziu 51% da producção mundial e em 1924 47 3%.

«A todos os momentos se nos tem dito que os Estados Unidos têm o monopolio do algodão no mundo, porém o facto é que está perdendo este monopolio. Nos cinco annos antes da guerra, os Estados Unidos produziram 40% de algodão mais que todo o resto do mundo, porém em 1924 essa producção alcançou sómente 20% de excesso.

«Si se mantivesse a proporção actual do augmento da producção de petroleo, entre os annos de 1925 e 1929 a producção mundial augmentaria de 53%, porém a norte americana augmentou só de 45%, sendo entretanto a do resto do mundo de 91%.

Em 1918, a participação dos Estados Unidos na construcção de buques em todo o mundo estava representada de 57% e em 1925 chegou sómente a 4%.

Em 1924 os Estados Unidos tinham 37% dos caminhos ferroviarios do mundo, porém si as vias ferras continuam crescendo tanto neste paiz como nas outras partes do mundo em igual proporção, em 1930 terão somente 34, 4%.

«Depois disto tudo, nós outros julgando uma nação desde o seu ponto de vista economico, pondo-se no caso de que ella seja devedora ou credora.

«De accôrdo com as datas que puzemos, em fins de 1924 a Inglaterra teria credores por uma somma superior de 10.500.000.000 de dollares ao que ella deve nos Estados Unidos, cuja divida a seu favor é de 14.000.000.000 de dollares, a que o paiz devia. Entretanto a Europa em conjuncto, devia 12.000.000.000 mais do que se devia no continente, e outros paizes europeus deviam 12.000.000.000 de dollares, mais do que a elles se devia.

Presentemente a Europa, quasi voltou á sua antiga situação em relação ao seu commercio e ainda no seu movimento commercial com a America do Sul e o Oriente da Asia.

«Em 1920, os Estados Unidos tinham 37, 7% das exportações do mundo e 34, 6% das importações, porém em 1924 as primeiras alcançaram de 23, 6% e as ultimas de 17, 5%.

«A legenda referente ao desapparecimento do rol economico da Europa, póde conduzir na pratica a muito serios e lamentaveis erros, tanto politicos como economicos, si formos tomar este asserto como symbolo de fé.»

O DIA DO SOLDADO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sim, porque ver-se-ia alcançado o roubado objectivo da identificação do Exercito com a Sociedade, apesar disso, a transformação do Exercito escola correccional em Escola de Civismo, no dizer do grande general allemão Von der Goltz.

E hoje podemos exultar de contentamento, por se haver muito conseguido nesse pouco tempo para o engrandecimento do Exercito!

As nossas festas militares, como sóem ser realizadas, são de grande sensaboria, não têm as attracções de outras que tendes assistido, pois que são moldadas em regulamentos rigidos, porém o soldado espera que mais uma vez seja evidenciada a generosidade das exmas. senhoras e senhoritas que me dão a honra de ouvir a minha desataviada palestra, que mais por um grande desejo que alimento de ser lhes util, do que pelas minhas possibilidades. Sobre o insigne soldado brasileiro Duque de Caxias, o mais notavel dos generaes brasileiros, que o Exercito de mãos dadas com a sua irmã a Marinha de Guerra presta o culto mais reverente aos seus brilhantes feitos que o tornaram immortal na Historia Patria.

A personalidade que hoje é devidamente glorificada pela Patria Brasileira e cultuada pelo Exercito Nacional é, por todos os titulos, inconfundivel e por essa razão deve ser de todos os que nos honram com a sua benevola attenção conhecida em seus traços mais geraes. Conta-nos a historia: Luiz Alves de Lima e Silva, 1.º barão, 1.º conde, 1.º marquez, e 1.º duque de Caxias.

O mais notavel dos generaes brasileiros nasceu no Rio de Janeiro em 1803 (25 de agosto). Aos 5 annos assentaram-lhe praça e D. João VI, em attenção aos serviços do seu pae e do seu avô, mandou que lhe contassem desde então o tempo de serviço. Aos 15 annos era alferes, cursando com brilho a Academia Militar. Dedicou-se ao estudo da engenharia e em 1821 era tenente. Agitam-se as luctas da independencia e D. Pedro I escolheu-o para ajudante do batalhão do imperador, encarregado de marchar sobre a Bahia a fim de repelir as tropas portuguezas que sob o commando do brigadeiro Ignacio Luiz Madeira de Mello, não queriam acceitar a independencia do Brasil. Dois annos passados (1825) no posto de capitão, partia para Montevidéo, então capital da provincia brasileira Cisplatina, incorporada por D. João VI ao Brasil e insurrecta por Lavalleja instigado pela Republica Argentina.

Quatro annos fez Lima e Silva essa campanha, distinguindo-se entre os mais distinctos. Muitissimos são os episodios em que então se assignalou, sendo-lhe confiado o commando das linhas avançadas em frente a Montevidéo, onde fez proezas nas sahidas de 7 de fevereiro, 5 e 7 de julho, 5 e 7 de agosto de 1827. Tinha Lavalleja um corsario que no Prata, armado de canhões, interceptava com grave damno das armas brasileiras as embarcações que transportavam petrechos e mantimentos para o exercito, saqueando e recolhendo-se, á noite a embicar na praia collocada á rectaguarda da linha inimiga. Sendo de vital importancia pôr termo áquellas investidas, Luiz Alves, uma noite, á testa de um punhado de homens, atravessou a galope as linhas orientaes, cahiu inopinadamente sobre os cincoenta homens da guarnição, aprisionou-os, apoderou-se da embarcação e regressou incolume para o seu campo. Por estas proezas foi promovido a major aos 2 de dezembro de 1828, e assim, nesse crescendo admiravel, galgou Luiz Alves os diversos postos da hierarchia militar com rapidez vertiginosa, tendo legado aos seus descendentes os mais edificantes exemplos de patriotismo e de virtudes militares. Emfim, a vida do Duque de Caxias é toda uma historia militar de um povo nunca vencido. E a nós, os soldados de agora, cumpre assegurarmos tão rico Pendão de Gloria Militar e Nacional.

Ao terminar, agradeço a solicitude que dispensaram ao convite do batalhão para assistirdes ás festas singellas, mas de alta significação patriotica que hoje em honra ao immortal Duque de Caxias e commemoração do dia do Soldado têm logar neste quartel. A's exmas. senhoras e senhoritas, a expressão sincera do nosso sentir, pelo realce indiscutivel que as suas gentis presenças emprestaram ás festas do soldado.»

O programma previamente organizado, foi todo cumprido na melhor ordem.

A primeira prova — Cabo de guerra — foi disputada pelo Lyceu e Collegio Diocezano, vencendo o primeiro que, medindo-se em seguida com o 22.º foi por este vencido.

A segunda prova — Corrida de obstaculos — levada a effeito entre o Lyceu, C. Diocesano e 22.º de Caçadores, foi brilhantemente ganha pelo Lyceu.

«A corrida da tina», que constituiu a terceira prova, foi batida pelo 22 B. C.

A quarta prova — «Lançamento de peso», foi ganha pelo 22, em primeiro logar e Lyceu em segundo.

A «Corrida de resistencia», quinta prova, entre Lyceu e Collegio Diocezano terminou com a victoria deste.

Na «Corrida de três pernas» — sexta prova — venceu de modo brilhante o Lyceu, sendo o Collegio Diocesano classificado em segundo.

A setima prova — «Corrida de estafetas», que foi, incontestavelmente, a mais interessante da tarde, findou com a victoria do Collegio Diocesano, tendo o Lyceu o segundo logar.

A penultima prova — «Corrida de sacco» — foi levantada pelo Lyceu.

Encerrando a parte sportiva, teve logar o — «Pareo gigante», que foi a nota comica da tarde.

Antes de terminarem as provas desportivas, foi servida *champagne* ás auctoridades presentes, fallando por essa occasião o sr. dr. João Mauricio, prefeito da capital, lembrando com admiração a figura do grande soldado que foi o Duque de Caxias. Terminou erguendo sua taça em honra do exercito nacional.

Agradecendo, usou ainda da palavra o capitão Gualberto, bebendo pela saúde do presidente do Estado e todos os presentes, saudando ainda a marinha de guerra brasileira, alli representada pelo sr. capitão tenente Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A's 18 horas, teve logar a descida da bandeira, tocando por essa occasião as bandas de musica do 22 B. C. e 1.º Batalhão de Policia.

Encerrando as festividades, realizaram-se animadas dansas no pavimento superior do quartel de Cruz de Armas.

Nossa reportagem, com as falhas naturaes, annotou a presença das seguintes pessôas:

Srs. capitão Primo Cavalcanti de Paiva e academico Fernando Nobrega, representantes do presidente João Suassuna, dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, d. Adaucto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, monsenhores Odilon Coutinho, director do Collegio Diocesano Pio X, Francisco Coêlho, reitor do Seminario, e João B. Milanez, director da Instrucção Publica, conego José Tiburcio, desembargador Pedro Bandeira, dr. Manuel Victoriano R. de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara, dr. João Franca, delegado auxiliar, e Alcindo Leite, delegado do 2.º districto, commandante Nelson Portilho, major Rodolpho Athayde, capitães Camillo Ribeiro e Antonio Henriques.

Noticias do interior

Bananeiras

Os principaes elementos da politica local, que obedecem á orientação do presidente João Suassuna, acabam de prestar ao sr. Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia, por occasião de sua visita a esta cidade, uma expressiva manifestação de apreço.

Grande numero de correligionarios politicos do partido situacionista, formando um prestito, partiram do Conselho Municipal dirigindo-se á residencia do dr. Barbosa Coutinho, onde se acha hospedado o joven politico conterraneo.

Ahi saudou-o em nome dos manifestantes o sr. José Leite, seguindo-se com a palavra o sr. Antonio Tancrêdo que representou o pensamento partidario do povoado de Moreno.

Respondeu, agradecendo, o manifestado que resaltou a alta significação daquelle apoio, que tanto mais o confortava quanto via dentre os que o cercavam muitos dos espiritos que fizeram a campanha de 1915, ao lado de seu saudoso pae, com denodo e lealdade.

Ao terminar a sua oração, o sr. Severino de Lucena foi vivamente applaudido.

Aos presentes foi offerecido um copo de cerveja.

Depois desfilou a passeata pelas principaes ruas da cidade, ovacionando os nomes do senador Epitacio Pessôa, dr. João Suassuna, senador Washington Luis e

(Continúa na 3. pagina)

MODA PARISIENSE

A invencivel evidencia dos tecidos de lã
Elegantes modelos de vestidos

Por LUCY SEGUIER

Paris, agosto — (Especial para A UNIÃO) — Os tecidos feitos de lã, segundo as ultimas declarações de alguns costureiros celebres desta capital, não pódem absolutamente ser banidos, porque constituem sem duvida alguma algo de estavel e equilibrado nas modas da presente estação. E' inutil tentar mover campanhas contra os tecidos de lã, porque estes por coisa nenhuma desta terra recuarão um milimetro que seja.

De modo que todas aquellas que têm uma grande inclinação pelo tecido kasha podem ficar perfeitamente tranquillas, porque nada lhes acontecerá.

O kasha continúa a ser um dos mais elegantes tecidos empregados na actual estação. Agora, os costureiros tiveram a idéa de apresentar o kasha bordado, apresentando também inserções de crêpe da China, assim como guarnições de fitas de linha e de crepe da China egualmente.

O kasha constitue grande numero de modelos. Jean Patou, nas suas ultimas collecções, apresenta-os de um modo original, elegante, enquadrado em uma simplicidade adoravel. Jean Patou, que tem uma marcada inclinação pelo modelo alfaiate, em geral emprega o kasha nos modelos de três peças, de uma maneira inconfundivel.

Jean Patou não gosta, como já teve occasião de dizer publicamente, do kasha bordado. Elle opina que o kasha é uma fazenda tão bella e elegante que dispensa todo e qualquer enfeite.

Seja lá como fôr, o facto é que o kasha continúa a ser uma das cores mais interessantes da estação, tanto assim que não ha possibilidade de fazer desapparecer os modelos que Jean Patou confecciona unicamente com essa adoravel fazenda.

O kasha é em geral escolhido desde que os seus tons sejam os das côres de pastel, como por exemplo, o azul claro, o cinza claro, o castanho tabaco de Hespanha, e muitos outros matizes que se encontram tanto e tanto nos boulevards desta grande capital.

Uma côr que está sendo agora muito usada é o kasha azeitonado, mas de tom claro.

Não há duvida que se trata de uma côr elegante, tanto mais quanto foi uma creação de Lucille, e é de crer que se propague de tal maneira como o beige que hoje em dia é a côr da moda.

* * *

Lindo e elegante vestido feito no Atelier de Magdalene et Magdalene.

E' de tafetá de bengala, côr de cereja. Côrte inteiriço, tendo os lados em fórme. Écharppe do mesmo tecido, tendo nas extremidades bordados feitos a fio metalizado, na côr de bronze.

Chapéo de tafetá bronzeado.

O 2.º modelo é um vestido de sport, proprio pois, para assistir corridas de cavallos, fazer raid automobilistico, etc.

E' um vestido inteiriço de drapella, côr de areia. O enfeite que lhe dá um tom de originalidade é feito por um simples viez de tafetá, azul Royal.

O cinto abrange sómente das cadeiras para traz.

Larga écharppe do proprio tecido, forrada de tafetá, azul.

Chapéo de feltro, beige, com enfeites em rosacéa, cortados em drapp azul forte e frizos doirados.

Noticias do interior

(Conclusão da 2.ª pagina)

Severino de Lucena, recolhendo-se ás 23 horas, ao Conselho Municipal.

Dentre as pessôas que compareceram a essa manifestação notamos as seguintes:

Alfrêdo Guimarães, Leoncio Costa, Adaucto Almeida, Abdias de Oliveira, Armando Caminha, José Candido, Henrique Bareila, Anisio de Carvalho, José Ramalho, Joaquim Fernandes, José Tavares, Antonio Salles, Antonio Henriques, Walfredo Araújo, Ceciro Xavier de Lima, Rodolpho Silva, Augusto Candido de Oliveira, Antonio Gracino, Antonio Trancredo, Lindolpho Gomes de Senna, Benjamim Jardim, José Henriques Pinto, José Bandeira, Adaucto Silva, Manuel Pontes, Severino Ramos Gabi, Floriano Freire, João Mendes Filho, João Lali Pinto, Julio Pinto, Euclydes Pinto, Joaquim Mendonça, Antonio Nogueira, Mario Pinto, Diomar de Menezes Pinto, Anezio Caldas, Olympio de Barros, Pedro Pinto, Manuel Pinto, Othon Ramos, José Candido de Oliveira, Mario Guimarães, Francisco B. de Aguiar, Olegario Costa, Plinio Passos, Antonio Justino, Mario da Costa Lyra, Elysio Chianca, Gustavo Torres, Romeu Torres, Manuel Rangel, Antonio Hilario, José G. de Lima, Alfredo Cunha, Antonio Tavares, Genesio Chianca, João Antonio Gomes, Miguel de Azevêdo Costa, Manuel Antonio Moreira, Henrique José Correia, Pedro Gremio Mascarenhas, Antonio Trancredo, Antonio Pessôa Guimarães, Henriques B. Aguiar, Camerino Cirne, Manuel Moraes, Antonio Freire de Andrade, Severino Rodrigues, José Leite Rodrigues, Cerylio Maranhão, Antonio Maranhão, Manuel Anselmo, Manuel Pinto Filho, José Anselmo, Antonio Moreira, Benedicto Lins, Luiz Moreira, Arthur Theodoro, José Antonio, Accacio Costa, João Pereira Alvares, Severino Bernardes, Manuel Moraes, José Anselmo, Thomé Alves, João Raymundo, Herminio Moura, Waldemar Dantas, Francisco Simeão, Enéas Epitacio, Pedro Gracino dos Santos, Jasapht Silva, João José Seabra, José Pinto, João Pereira Alvares, Francisco Ramalho da Silva, Fileto de Caldas Barros, Luiz Pinto, João Pinto, Francisco Pinto, Francisco Pinto Filho, José Pinto Filho, Joaquim Emilio, João Celestino, Manuel Celestino, Theodosio Vicente, José Theodosio, João Patricio, Sebastião Moreira, Manuel Simplicio, José Henriques, João Gonçalo, Antonio Araújo, Alfredo Bandeira, Diomar Pinto, Antonio Alves de Souza, Manuel Miranda, Demetrio Bezerra, Francisco Maximo Filho, Odorico Silva, Sabino Gracino, Antonio Tavares de Araújo, Adalberto B. dos Santos, Joaquim Maximo, Placido Almeida, Arthur Pontes, Arthur Silva, Manuel Pereira da Silva, José da S. Magalhães, Eolivam Fernandes, Altino Souza, José Rodrigues, Alfredo Lucena, João H. de Lucena, Antonio F. da Rocha, João Rodrigues da Silva, José Ramalho Leite, Manuel Cicero de Oliveira, Raul de Araújo, Didimo Gomes Jardim, José Pessôa Guimarães, Antonio Rodrigues da Silva, Luiz Amendoim, Alberto M. de Azevêdo, José Salles Santos, José Clementino da Silva, Antonio Santos Silva, José de Souza, Antonio B. Gomes, Luiz da S. Barbosa, José Fernandes, José Heraclito G. Costa, João da Silva Pinto, Pedro Pereira Carneiro, por si e pela Sociedade «União Proletaria»; Antonio da Costa Santos, Antonio Miranda, Antonio da C. Aragão, Edgard Dantas, Cléto Pompilio de Mello, dr. Joaquim Medeiros, prefeito municipal; Geminiano Gomes Meira.

Associações

Associação dos Escoteiros—Reúne hoje, pelas 13 horas, na Directoria Geral de Instrucção Publica, para discutir seus estatutos, esta util instituição.

O presidente da directoria provisoria, mons. João Baptista Milanez, pede, por nosso intermedio, o comparecimento das pessôas que adheriram á fundação desta sociedade.

—Hoje, ás 13 horas, deve continuar a inspecção medica dos candidatos a aspirante de escoteiros e ás 15, no local do costume, haverá instrucções militares.

Os escoteiros que faltarem a três instrucções não poderão tomar parte no *bivaque* que se promoverá proximamente.

—

Sociedade de Medicina e Cirurgia—Reúne hoje, ás 19 horas, em sua séde provisoria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia a fim de deliberar definitivamente sobre a realização nesta capital da Semana Medica.

Tratando-se de uma sessão importante, o sr. presidente, dr. Flavio Marója, pede o comparecimento de todos os socios.

A industria algodoeira

A nossa industria de fiação e tecelagem de algodão tomou grande desenvolvimento nos ultimos annos. E' uma velha industria, que já Alves Branco estimulava e amparava, mas durante a guerra e depois, com o reforço de protecção aduaneira representando pelo cambio baixo, dilatou-se ainda mais.

O ultimo recenseamento procedido pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão do Rio de Janeiro dá a prova dessa expansão. Esses dados constam do relatorio que acaba de publicar o Centro e mostram o esforço do secretario geral dr. Vicente de Paula Gallilez para manter em dia todos os serviços a seu cargo.

O Brasil tinha, ha sete annos, 1.500.000 fusos. Era o total, mais ou menos, durante a guerra. Hoje, o total de fusos já é de 2.345.809 e os teares são em numero de 70.561 contra 50.000 naquella época.

O total das fabricas recenseadas em 1926 foi de 257, sendo o seu capital de réis 468.473:631$800, as debentures de réis 105.662:038$150, as reservas de 344.901:801$059, o valor total da producção de........ 974.340:408$031, representando .... 670.577.762 metros.

Como já dissemos, o numero de fusos é de 2.345.809 e o de teares de 70.561, occupando 114.065 operarios e consumindo annualmente 84.285 toneladas de algodão.

No Districto Federal ha 19 fabricas com o capital de .... 110.100:000$, debentures na importancia de 44.517:674$300, reservas de réis 88.652:182$259, valor da producção annual de .... 194.759.630$310 representando .... 102.444.769 metros, com 708.908 fusos e 15.966 teares onde trabalham 20.893 operarios e se consomem por anno 13.503 toneladas de algodão.

São Paulo é o Estado que tem maior numero de fabricas.

Estas são 73, com um capital de réis 177.782:000$, 28.416:763$850 de debentures, 143.613:306$112 de reservas, com uma producção de 381.259:936$701, correspondente a 219.579.376 metros. O numero de fusos nas fabricas do Estado de São Paulo é de 740.048 e o de teares de 22.589, occupando 35.442 operarios e consumindo 30.672 toneladas.

No Estado do Rio de Janeiro funccionam 22 fabricas. O seu capital total é de réis 41.860.800$, o valor das debentures de réis .... 7.904:000$, o das reservas de .... 42.675.329$058.

O valor da producção annual é de réis 97.665.000$, equivalente a 72.704.079 metros. O numero de fusos sobe a 208.430 e o de teares a 6.528, dando trabalho a 9.806 operarios e precisando de 8.658 toneladas de algodão.

Em Minas ha 63 fabricas, com um capital total de 36.551:156$900, debentures representando .... 2.496:400$000, reservas de réis 26.258:237$443.

O valor total de sua producção é de 88.409:988$000, correspondendo a 68.388.631 metros. O numero de fusos é de 177.518 e o de teares de 6.198, occupando 10.757 operarios e consumindo 7.761 toneladas de algodão.

A Bahia possúe 15 fabricas, ... 129.364 fusos e 6.024 teares; Pernambuco tem 5 fabricas, 97.228 fusos e 6.528 teares; Maranhão, 10 fabricas, 68.459 fusos e 2.192 teares, Parahyba, 2 fabricas.

O Brasil, com esse esforço de seus industriaes, conquistou, como teremos de verificar comparando dados, um dos primeiros logares no mundo. O que precisamos agora é da revisão de todos os elementos de producção e de escoamento para que possamos ir tentando a exportação. Para isso, será necessario um estudo sério de todas as condições e possibilidades de um custo de producção compativel com uma relativa baixa de preços.

RIBALTAS

Rio Branco — Está annunciada para hoje a super-producção da Jewel «Orgulhosa de sua raça», em 7 partes, com a interpretação de Viginia Valli e Eugene O' Brien.

—

Esta semana ainda, deve estrear no Rio Branco o conhecido actor A. Rosas, á frente de pequena troupe de revistas e variedades.

—

Felippéa — Inicio da pellicula em série «Cascos que vôam», e a comedia «Estragando a festa».

—

Popular — «Uma viagem ao Polo» em 5 partes. Comedia: «Janjão em duplicata».

—

S. João — «Um par de bravos», em 6 actos.

Pelos municipios

MAMANGUAPE

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Mamanguape, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

RECEITA

Saldo de dezembro de 1925	1:356$628
Aferições	447$840
Automoveis	370$000
Estabelecimentos	2:312$000
Foros em Coqueirinhos	191$280
Gado em transito	306$000
Direito de escripturas	485$000
Esteiras de junco	90$740
Districto de Bahia da Traição	592$540
Idem de João Pereira	205$360
Idem de Campina	747$200
Idem de Mataraca	700$000
Idem de Miriry	327$440
Idem de Marcação	222$000
Idem de Jacaraú	2:001$200
Idem de São João	1:064$400
Idem do Rio Sêcco	574$240
Idem de Pitanga	66$320
Patrimonio Municipal	126$000
Mercado publico	2:092$460
Rendas diversas da cidade	1:526$250
TOTAL	15:805$208

DESPESA

Annuario das estradas do norte	150$000
Assignaturas de jornaes	54$000
Cadeia publica	170$300
Chapas para automoveis	120$000
Divida passiva	195$000
Exequias de dr. Solon de Lucena	324$250
Estrada de rodagem	3:240$500
Eleição	999$160
Empregados	2:962$498
Expediente	102$900
Escrivães do jury e delegacia	390$000
Fóros dos proprios municipaes (sólo)	16$500
Fiscal de Jacaraú	225$000
Guardas da Cadeia Publica	616$500
Indigentes	433$300
Limpeza das ruas e Cemiterio	1:030$400
Mercado Publico e Matadouro	1:933$650
Mercados do interior	248$200
Numeros para aferição	10$000
Officiaes de justiça	365$000
Orçamento municipal	100$000
Professôras	1:205$000
Rio Sertãosinho	456$500
Telegrammas	355$050
	15:801$708
Saldo para o mez de julho	3$500
TOTAL	15:805$208

Mamanguape, 14 de julho de 1926.

VISTO — *Othon Toscano Barrêto*, Sub-prefeito em exercicio. — *Severina Juracy Luna*, Thesoureira.

Conforme o original que fica archivado. Secretaria do Conselho Municipal de Mamanguape, em 20 de julho de 1926.—*Antonio da Silva Ramos*, secretario.

Directoria de Meteorologia

Serviço Federal

Primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo, á primeira decada de agosto de 1926 elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Algodão: — Chuvas escassas, em geral. O tempo esteve ora quente, ou fresco; assim sobretudo no norte e no centro. Estão terminando as colheitas não sendo, em geral, bôas. Estão iniciadas no norte com bôa e até optima perspectiva, exceptuadas as de alguns pontos, sobretudo o Ceará e Maranhão, devido á lagarta rosea e outras adversidades; parece que não serão bôas também as da Bahia.

Arroz: — As principaes zonas orizicapas se mantiveram com chuvas escassas e temperaturas ora mais altas, ora mais baixas. Realizaram-se algumas colheitas, verificando-se ás vezes bons e até optimos rendimentos, assim acontecendo em pontos de Goyaz.

Proseguiram os preparos de terrenos para os plantios em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e demais Estados do centro e sul.

Cacáo: — O tempo esteve chuvoso e fresco. A vegetação e floração como também colheitas, bôas.

Café: — Chuvas escassas e tempo ora quente, ora fresco. Algumas culturas não se mostraram bôas, em virtude dos periodos frios e geadas anteriores; todavia em sua maioria estão mais ou menos satisfactorias. A safra actual que não é bôa, está sendo terminada em S. Paulo, Minas e Espirito Santo.

Canna: — Nas zonas importantes do norte e Bahia verificaram-se chuvas favoraveis aos plantios e vegetação cujas condições são bôas e por vezes optimas nos demais Estados do centro e no sul. Principalmente em Campos continúa a vegetação a ser desfavorecida pela escassez de chuvas. Continuam, tadavia, bôas, naquelle municipio as colheitas que se realizam em Minas, S. Paulo, Rio e outros Estados destas duas zonas. O tempo decorreu pouco quente e ás vezes até frio, assim ao norte.

Fumo: — Pequenas chuvas em Parahyba e pontos do Maranhão, Sergipe, Bahia e em geral favoraveis aos plantios e vegetação neste Estado. Houve todavia ventos frios prejudiciaes em alguns pontos e demais zonas. O tempo decorreu com chuvas escassas e em geral, sendo quente no sul. Bôas colheitas em Minas e bôa vegetação em Goyaz.

Milho: — Salvo alguns pontos do norte e Bahia em geral, verificaram-se chuvas escassas. O tempo, ás vezes fresco, sendo mais quente no sul. Houve colheitas no norte e ainda no centro e sul ás vezes sendo bôas. Proseguiram os preparos de terras para plantios em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e demais Estados destas duas zonas.

Trigo: — O tempo ora mais quente, ora mais fresco. Proseguiram os plantios no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, correndo mais ou menos normal a vegetação.

Pastos: — As pastagens do centro não estão satisfactorias, o mesmo acontecendo no sul.

Estradas de rodagem: — Ainda não estão bôas no sul.

Rios: — Alguns conservaram-se quasi cheios no Rio Grande do Sul.

Secção Livre

Machina Singer — Vende-se uma bastante nova, em perfeito estado de conservação. A tratar com M. A. P., nas officinas desta folha.

—

50:000$000 — Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Gratifica-se a quem encontrou e entregar á rua marechal Almeida Barrêto, n. 273, um trabalho feito em Labyrintho (centro de mesa) perdido hontem á noite no trajecto da rua Almeida Barrêto á rua Silva Jardim. (2—3).

—

✝ **Rogerio de Moura Falcão** — Elias Cavalcanti e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço do seu prezado cunhado e padrinho Rogerio de Moura Falcão, mandam celebrar na Matriz de S. Miguel de Taipú, ás 7 horas do dia 28 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

—

Ao commercio e ao publico—Declaramos que ficam cassados os poderes da procuração que haviamos outorgado ao sr. Rosalvo Peixoto que deixou de ser nosso empregado, não tendo valor algum qualquer documento pelo mesmo firmado em nosso nome.

Recife, 7 de agosto de 1926. *Moreira Lima & C.ª* (9—15)

—

Declaração — Ao publico e especialmente ao commercio, Manuel Cavalcanti de Souza, negociante residente nesta capital, declara que tendo aberto uma filial denominada a «Nova Paulista» sita á Avenida Beaurepaire Rohan n. 44 desta cidade, conforme registro na meritissima Junta Commercial desta capital, ficando entregue a gerencia da referida casa ao seu irmão José Cavalcanti, a quem acaba de passar procuração bastante dando poderes para gerir todos os negocios relativamente ao dito estabelecimento.

Parahyba, 21 de agosto de 1626.—*Manuel Cavalcanti de Souza.* 3—3

—

Escola Remington Official — annel de dactylographo diplomado—A directora da Escola Remington desta capital, avisa aos diplomados emD actylographia, que está auctorizada a fazer encommenda, mediante pagamento adiantado, de anneis de dactylographos approvados pelas Escolas Officiaes do paiz, cuja entrega será feita dentro de 15 dias. 3—10

Editaes

Edital do resultado da eleição—A mesa eleitoral da 1.ª secção do municipio de Mamanguape.

Faz publico aos que o presente edital de resultado da eleição virem, possa interessar ou delle noticia tiverem que na eleição realizada hoje, nesta primeira secção da comarca de Mamanguape, obteve votos para deputado á Assembléa Legislativa do Estado: dr. João Minervino de Almeida, cento e cincoenta e quatro votos (154). E para constar, mandei lavrar o presente, que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado á porta do edificio onde funcciona esta secção. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 22 de agosto de 1926. Eu, Antonio da Silva Ramos, secretario, o escrevi. *Manuel E. Pereira Gomes*, presidente. *Fernando Florencio de Carvalho*, mesario. *Ruy Alverga. Antonio da Silva Ramos*, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas supra do dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Fernando Florencio de Carvalho e Ruy Alverga, presidente e demais desta secção: dou fé. Mamanguape, 22 de agosto de 1926. *Antonio da Silva Ramos.*

—

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas — Segundo districto — EDITAL— De ordem do sr. engenheiro-chefe do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, ficam convidados todos os possuidores ou depositarios de vales, ordens de fornecimento ou outros quaesquer documentos que representem obrigação deste e do antigo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, nos Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, a recolherem os referidos documentos que serão, a requerimento dos interessados e depois de reconhecidos pela Chefia do Districto, substituidos por certidão de credito, do valor correspondente.

Os interessados se entenderão na Contabilidade do Districto, em Parahyba, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir desta data. Este edital será publicado pelo jornal official, na capital dos três Estados.

Secretaria do 2.º Districto da Inspecteria Federal de Obras Contra as Sêccas, em Parahyba, 19 de agosto de 1926.—*J. C. de Sá Leitão*, secretario. (5.ª e dom. 2—9)

—

Edital — Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, um burro jumento, rudado, que será posto em hasta publica no dia 28 do corrente, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa.

Parahyba, 21—4—926. *Odilon de Carvalho*, fiscal do 2.º districto.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

QUINTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — A formosa estrella **Virginia Valli**, brilhantemente secundada pelo apreciado galã **Eugene O' Brien** na empolgante concepção cinematographica: **ORGULHOSA DE SUA RAÇA** — «Super-Jewel Universal», em 7 monumentaes e arrebatadoras partes. AINDA ESTA SEMANA: Grandiosa estréa dos applaudidos artistas **A. Rosas** e **Mericia de Carvalho**.

Cinema Felippéa — Inicio do movimentado film em séries que é — **CASCOS QUE VOAM** tendo **Johnie Walker** e **Allene Ray** como principaes interpretes. Dará inicio ás sessões a engraçada comedia em 2 partes: **ESTRAGANDO A FESTA**.

Cinema Popular — A extraordinaria pellicula: **UMA VIAGEM AO POLO NORTE** — em 5 soberbas partes, da conhecida fabrica «Bradford». Extra, no fim da 1.ª sessão, a impagavel comedia em 2 hilariantes partes — **JANJÃO EM DUPLICATA**.

Cinema São João — A empolgante pellicula: **UM PAR DE BRAVOS** — em 6 emocionantes partes, da fabrica «Le-Bradford», tendo **Ranger Bill Miller** e **Patricia Palmer** como protagonistas.

Edital — Fallencia de Manuel Quirino Sobrinho — O dr. Isaac Leão Pinto, juiz de direito interino da comarca de Itabayanna do Estado da Parahyba, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que, a requerimento de Norberto Silva & Cia., commerciantes estabelecidos nesta cidade, onde são residentes, foi declarada a fallencia do negociante também estabelecido nesta cidade, com padaria e em Campo Grande deste termo com compras de algodão, Manuel Quirino Sobrinho, marcado o prazo legal da fallencia a contar de 14 de julho proximo findo e marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem suas declarações com os documentos comprobativos dos seus creditos, aos syndicos Norberto Silva & Cia, residentes nesta cidade, e designada a primeira assembléa dos credores para o dia 20 de setembro, ás 12 horas, ea sala das audiencias. Pelo que ficam estes intimados e convocados para o fim referido. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna, aos 21 dias do mez de agosto de 1926. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, o escrevi. (a) *Isaac Leão Pinto.*

2—3

—

Edital — Fallencia de Cosme de Britto & C.ª — O dr. Isaac Leão Pinto, juiz de direito interino da comarca de Itabayana etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que, a requerimento de Cosme de Britto & C.ª commerciantes estabelecidos e residentes nesta cidade com commercio de fazendas a retalho que requereram uma concordata preventiva foi na mesma concordata declarada a sua fallencia, fixado o termo legal em 9 de julho p. findo, marcado o prazo de quinze dias para os credores apresentarem suas declarações com os documentos comprobativos dos seus creditos ao syndico Manuel Faustino da Silva residente nesta cidade e designada a primeira assembléa de credores para o dia 8 de setembro do corrente anno ás doze horas na sala das audiencias. Pelo que ficam estes intimados e convocados para o fim referido. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 24 dias do mez de agosto de 1926. Eu Maria Adah Lins de Albuquerque, escrevente juramentada, escrevi. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão interino *Isaae Leão Pinto*

(2—2)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II — Concurso — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel também que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes: — 3.ª categoria — sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.

4.ª categoria — Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue.* (11—30)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(9—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(10—30)

Prefeitura Municipal — Edital n. 25 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios nesta capital, por cujas ruas passam vehiculos empregados no serviço de remoção do lixo, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser pago, á bocca do cofre da repartição, sem multa, o imposto referente ao alludido serviço, no corrente anno.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de agosto de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Annuncios